

Revista

FARMÁCIA & TERAPÊUTICA

EM FOCO

Edição
ESPECIAL

Assistência Farmacêutica

DESTAQUES

DOENÇA E TRATAMENTO

ENTREVISTA

DIRETORIA GERAL DA AF

FARMÁCIA DE PERNAMBUCO

REESME 2022

DESTAQUES DGAF 2022

ENTRETENIMENTO



DIRETORIA GERAL DE
ASSISTÊNCIA
FARMACÊUTICA
SECRETARIA EXECUTIVA DE
ATENÇÃO À SAÚDE

Secretaria de
Saúde



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO. MAIS FUTURO.

EDITORIAL

Esse editorial começa com a frase que melhor define o ano de 2022.

Que ano!!!!

Ano que trouxe muitas viradas tanto nas eleições (sem polêmicas e partidarismos) como na Copa (comentários desabilitados).

Polêmicas à parte, foi um ano que trouxe um pouco mais de alívio em relação ao contexto pandêmico, com números de casos menores de infectados e maior número de vacinados. 🏆 No entanto, algumas rotinas que antes estavam como automáticas, como o caso de apresentação de exames e documentos, tiveram sua volta gradual e com isso, novamente tivemos o desafio de um aumento do número de pacientes e processos com o mesmo número de pessoal. Mas pense num pessoal de garra, esse povo desta diretoria de Assistência Farmacêutica é topado!!! 💪💪💪

Os treinamentos voltaram com todo vapor e o povo não se fez de rogado e participou com afinco de todos os treinamentos, inclusive os presenciais que voltaram a ter aquela interação gostosa que havia se perdido nos treinamentos online, e ainda teve o plus que alguns tiveram aquele bolinho com café que ninguém rejeita. 🍰☕

Mas vamos falar dessa última edição do ano da nossa Revista FT em foco. Já de cara, temos um artigo sobre a Doença Fibrose Pulmonar, desconhecida de muitos, mas muito conhecida e temida por quem sofre. Essa doença agora em Pernambuco tem tratamento! Isso mesmo, Pernambuco é o primeiro Estado do Brasil a fornecer tratamento para essa doença, nesse artigo nosso colaborador membro do comitê Assessor de Pneumologia e Hipertensão arterial pulmonar, Dr. Ricardo Bandeira, explica um pouco da doença. Convidamos o mesmo porque Ele é um dos autores da proposta que deu origem a essa norma técnica Estadual. Aprenda sobre a doença e se orgulhe de nosso Estado.

Em relação a entrevista, não posso falar muito da pessoa entrevistada. Digamos que a Comissão Editorial decidiu me entrevistar. Foi legal a experiência de estar no outro lado da mesa falando um pouco do meu trabalho.

E como essa revista tem um gostinho de finalização de trabalhos e despedida, juntamos todos os avanços e números de todos os setores, e você pode conferir como nosso estoque está, os números de avaliações que temos feito, tudo para que a população tenha medicamento e em tempo hábil.

Nesse ano também foi possível a visita da alta gestão em várias unidades de nossas farmácias para verificar in loco as necessidades para implementar as melhorias e com isso se deu o início das reformas de algumas unidades, e isso tudo é só o começo de muita melhoria que precisa continuar



EDITORIAL



E não podemos deixar de falar de segurança do paciente que teve o ano todo em foco em todas as ações e eventos realizados.

Mais uma vez, Pernambuco lança sua Reesme dentro do prazo, de forma enxuta e agora mais completa constando os CIDs para cada medicamento, visando facilitar a vida do usuário e prescritor.

Esse editorial é quase um spoiler de tudo o que pode ser visto aqui nessa revista.

Foi muito bom ter compartilhado esses bons anos aqui na Diretoria e à frente dessa revista.

Que mais e mais edições venham e com muita notícia boa e conquistas.

Agradecemos a toda equipe editorial, colegas da diretoria e membros dos comitês assessores!

Marcela Correia

Boas festas!



ÍNDICE

Doenças e Tratamento	05
Entrevista	07
Diretoria de Assistência Farmacêutica	10
Farmácia de Pernambuco	17
Remédio em Casa	21
Núcleo de Resposta DGAF	22
Farmácia & Terapêutica	23
Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas	24
Normas Técnicas Estadual	25
Tratamento Covid-19	26
Reesme 2022	27
Educação & Saúde	28
Homenagem – Destaques 2022	29
Segurança do Paciente	30
Dicas de Saúde	31
Entretenimento	32

*Esta edição é dedicada
a todos que fazem parte da
Diretoria Geral de Assistência
Farmacêutica.*

Comissão Editorial

Cláudia Lavra
Marcela Correia
Mônica de Souza
Pedro Oliveira



Doença & Tratamento



Dr. Ricardo Bandeira Filho

Residência em Pneumologia e Fellow em Doenças Intersticiais Pulmonares pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC - FMUSP).

Coordenador do Departamento de Pneumologia do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP) – Pernambuco.

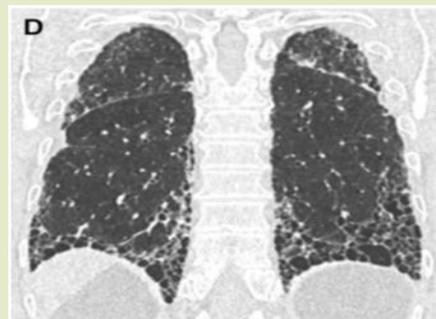
Membro dos Comitês Assessores de Hipertensão Arterial Pulmonar (HAP) e Pneumologia.

Dr. Ricardo Bandeira Filho é um grande colaborador da revista F&T em foco, já participou de outras edições, e volta na edição especial para falar sobre Fibrose Pulmonar Idiopática

Fibrose pulmonar idiopática

A fibrose pulmonar idiopática (FPI) é uma doença fibrosante e progressiva, de etiologia desconhecida, restrita ao pulmão e de alta morbimortalidade que acomete adultos a partir dos 50 anos de idade (1). Seu diagnóstico é realizado quando o paciente apresenta fibrose pulmonar com padrão histológico de pneumonia intersticial usual (PIU) sem causa definida. É uma enfermidade que possui caráter progressivo e incapacitante, com sobrevida média de 2-5 anos e taxa de sobrevida de menos de 25% em dez anos quando não tratada (2). O perfil clínico clássico do paciente portador de FPI é o homem extabagista em torno de 65 anos que iniciou sua queixa de dispneia e tosse seca há alguns meses. No exame físico, os achados mais comumente encontrados são estertores em velcro na ausculta pulmonar (achado muito sensível porém pouco específico para o diagnóstico) e baqueteamento digital em cerca de 25% dos casos (6). A queda de saturação de oxigênio pode estar presente nos quadros mais avançados, seja em repouso ou após esforço físico, e a suplementação de oxigênio por cateter nasal pode se fazer necessária, gerando mais custos ao sistema de saúde. Seu diagnóstico correto e precoce é fundamental para a melhor assistência ao paciente, uma vez que o prognóstico do paciente tem correlação com o momento do início da terapia anti-fibrótica (3). Para o diagnóstico, lançamos mão da avaliação clínica do paciente, dos exames de imagem (especialmente a tomografia de tórax de alta resolução), dos exames laboratoriais, da

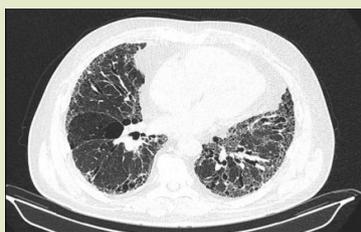
espirometria e, eventualmente, da biópsia pulmonar. É fundamental frisar que a biópsia pulmonar é um procedimento invasivo e que pode levar à exacerbação da doença de base, devendo-se evitá-la sempre que possível. Uma vez dado diagnóstico de fibrose pulmonar, apenas duas medicações estão disponíveis para tratamento: a pirfenidona e o nintedanibe. Ambas tiveram seus estudos pivotais publicados na respeitada revista The New England Journal of Medicine em 2014 e são o padrão-ouro na terapia anti fibrótica. Infelizmente, outras medicações se mostraram fúteis ou até danosas a pacientes portadores de FPI. Internamentos por progressão da doença são comuns, seja em leito de enfermaria ou de UTI, e acarretam altos custos anuais ao sistema de saúde.



Fibrose pulmonar idiopática - tomografia de tórax em corte coronal mostrando destruição parenquimatosa pulmonar com bronquiectasias de tração, reticulado e faveolamento predominando em bases pulmonares. Imagem do documento consenso 2018 da sociedade americana de tórax (American Thoracic Society) de fibrose pulmonar idiopática.

	Unidade	Pred.	LLN	Pre	%Pred.	Broncodilatador	%Pred.	% Mudança
FVCEx	l	⁽⁴⁶⁾ 3,79	⁽⁴⁶⁾ 2,89	1,81	48%	1,87	49%	+3,3%
FEV1	l	⁽⁴⁶⁾ 2,86	⁽⁴⁶⁾ 2,10	1,60	56%	1,70	60%	+6,8%
FEV1/FVC	%	⁽⁴⁶⁾ 76	⁽⁴⁶⁾ 68	88	116%	91	120%	+3,4%
PEF	l/s	⁽⁴⁶⁾ 10,12	⁽⁴⁶⁾ 7,69	5,35	53%	4,82	48%	-9,7%
FEF25-75/FVC	%/s	⁽³⁴⁾ 66	⁽³⁴⁾ 42	145	221%	174	265%	+19,4%
FEF75	l/s	⁽⁴⁶⁾ 0,82	⁽⁴⁶⁾ 0,49	0,96	117%	1,17	143%	+21,9%
VC	l	⁽³⁾ 3,79	⁽³⁾ 2,89	1,85	49%	1,80	48%	-2,4%
FEV1/VC	%	⁽¹²⁾ 73	⁽¹²⁾ 61	86	118%	91	125%	+5,6%
IC	l	⁽⁴⁶⁾ 2,92	⁽⁴⁶⁾ 2,31	1,18	40%	1,31	45%	+10,9%
tex	s			5,4		6,0		+13,0%
TLC	l	⁽⁴⁶⁾ 6,04	⁽⁴⁶⁾ 4,99	2,95	49%	2,96	49%	+0,4%
RV	l	⁽⁴⁶⁾ 2,46	⁽⁴⁶⁾ 1,84	1,10	45%	1,09	45%	-0,7%
RV/TLC	%	⁽⁴⁶⁾ 39	⁽⁴⁶⁾ 31	37	97%	37	96%	-1,1%
TGV	l	⁽⁴⁶⁾ 2,97	⁽⁴⁶⁾ 2,08	1,70	57%	1,69	57%	-0,6%
Rawtot	cmH2O/(l/s)	⁽³⁶⁾ 1,94	⁽³⁶⁾ 1,34	4,40	227%	3,23	167%	-26,5%
sRawtot	cmH2O*s	⁽³⁶⁾ 7,31	⁽³⁶⁾ 5,01	8,88	121%	6,57	90%	-26,0%
sGawtot	1/(cmH2O*s)	⁽³⁶⁾ 0,14	⁽³⁶⁾ 0,10	0,11	82%	0,15	111%	+35,1%

Pletismografia com espirometria de paciente portador de fibrose pulmonar idiopática mostrando distúrbio ventilatório restritivo com capacidade pulmonar total (TLC) de 49% do previsto para idade, altura, peso e sexo. Sua capacidade vital forçada (FVCEx) também está em 49% do previsto, compatível com sua redução de capacidade respiratória e dispneia relatados clinicamente. Arquivo pessoal.



Tomografia de tórax em corte axial do mesmo paciente da espirometria, com achados de fibrose pulmonar sugestiva de padrão pneumonia intersticial usual (PIU). Arquivo pessoal.

O início do tratamento medicamentoso da FPI deve ser realizado assim que firmado o diagnóstico, uma vez que pacientes em todas as fases da doença se beneficiam do uso da terapia anti fibrótica - embora haja maior benefício quanto mais precoce for iniciada a terapia. As comorbidades presentes (apneia do sono, DPOC, insuficiência cardíaca) devem ser otimizadas e medidas como fisioterapia/reabilitação e vacinação para influenza e pneumococo são fundamentais na melhora da qualidade de vida e redução de eventos graves.

Idealmente, o paciente portador de FPI deve ser acompanhado em centro de referência especializado, de forma a fornecer suporte para as particularidades de sua doença e possibilidade de retaguarda para eventual internamento por intercorrência relacionada à doença de base.

A doença é complexa e de alta morbimortalidade, devendo-se ter extrema vigilância e acompanhamento de perto por profissional qualificado. O acesso às terapias anti fibróticas tornou-se indispensável para estes pacientes.

Referências bibliográficas

1. Raghu G et al. An Official ATS/ERS/JRS/ALAT Statement: Idiopathic Pulmonary Fibrosis: Evidence-based Guidelines for Diagnosis and Management. Am J Respir Crit Care Med. 2011;183(5):e44–e68.
2. Nathan SD et al. Long-term course and prognosis of idiopathic pulmonary fibrosis in the new millennium. Chest. 2011;140(1):221.
3. Raghu G et al. Diagnosis of Idiopathic Pulmonary Fibrosis - An Official ATS/ERS/JRS/ALAT Clinical Practice Guideline. Am J Respir Crit Care Med. 2018;198(5):788–824.
4. Wind, S., Schmid, U., Freiwald, M. et al. Clin Pharmacokinet (2019). <https://doi.org/10.1007/s40262-019-00766-0>
5. Wollin L, Mailet I, Quesniaux V, et al. Antifibrotic and antiinflammatory activity of the tyrosine kinase inhibitor nintedanib in experimental models of lung fibrosis. J Pharmacol Exp Ther. 2014;349:209–20.
6. Visca D et al. Effect of ambulatory oxygen on quality of life for patients with fibrotic lung disease (AmbOx): a prospective, open-label, mixed-method, crossover randomised controlled trial. Lancet Respir Med. 2018;6(10):P759-770.
7. Singera D, Lindsay G. S. Bengtsonb , Conoscenti CS, et al. Impact of timing of nintedanib initiation among patients newly diagnosed with idiopathic pulmonary fibrosis. JOURNAL OF MEDICAL ECONOMICS 2022, VOL. 25, NO. 1, 532–540.

A Secretaria de Saúde disponibiliza ambos anti fibróticos com a NORMA TÉCNICA 01/2021 FIBROSE PULMONAR IDIOPÁTICA – Clique aqui

Entrevista F&T em Foco



Marcela Lira Correia

Farmacêutica/Bióloga
Chefe de Farmácia e Terapêutica
Mestre em Biotecnologia pela USP
Especialista em ATS pelo HAOC

Pernambuco é um dos Estados Pioneiros em Normas Técnicas Estaduais e por possuir uma Comissão de Farmácia e Terapêutica instituída em Portaria e com regulamento interno, bem como Comitês Assessores.

Revista F&T

Primeiramente queremos parabenizá-la pelo trabalho desempenhado à frente da Coordenação de Farmácia e Terapêutica nos últimos 5 anos. Formada em Biologia, mestre em Biotecnologia pela USP e graduada em Farmácia, pode nos contar como começou na DGAF? E suas experiências na área da saúde?

Marcela Correia

Tive a oportunidade de entrar aqui na DGAF como Chefe Estadual de Farmácia e Terapêutica recém saída da faculdade de farmácia. A oportunidade ocorreu porque durante a graduação fiz estágio aqui na farmácia e conheci muita gente onde pude mostrar um pouco do meu trabalho e criar alguns laços que levei comigo. Assim que me formei fui trabalhar no ramo de drogarias, mas não estava muito feliz, então entrei em contato com uma gerente da diretoria e disse da minha vontade de trabalhar aqui. Assim que apareceu a vaga eu enviei o currículo e a diretoria da época (Mário Moreira - um grande mestre em SUS), gostou do meu currículo e achou que seria uma grande aquisição (palavras dele) que iria oxigenar o setor. Confesso que foi um grande desafio, mas graças a Deus e apoio de todos da equipe fomos avançando e ao olhar tudo o que foi alcançado percebo que avançamos muito.

Revista F&T

Pernambuco é citado por outros Estados como referência na elaboração de Normas Técnicas e guias de orientação ao usuário, como são elaborados esses documentos e quem participa do processo?

Marcela Correia

Essa informação termina chegando a nós através de pessoas que frequentam eventos de âmbito nacional que nos informa que o que fazemos em Pernambuco é inovador. A gente no dia a dia não percebe, mas quando a gente compara com outros Estados vemos que temos um diferencial.

Em relação às Normas técnicas, temos uma padrão de revisão bianual, na qual a gente tem uma equipe interna (gerentes) que avalia e também comitês técnicos de especialistas que também avaliam e melhoram para deixar a Norma sempre atual sobre definições, exames e tudo mais. Caso seja necessária alguma mudança de medicamento, o processo segue trâmites de avaliações de economia entre outros.

Em relação aos guias de orientação ao usuário que é um documento para prescritor, farmacêutico e paciente terem resumidas todo o processo para aquisição de medicamentos por patologia, a revisão ou criação dele é de acordo com as Normas Técnicas ou Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDTs), a medida que esses documentos são revisados, se houver algum documento de medicamento, laudo, exame, o guia também é revisado e para isso o setor tem o auxílio de todas as gerências cada uma atuando na sua responsabilidade.

Revista F&T

Sabemos que a senhora está sempre se qualificando na área acadêmica, e recentemente concluiu uma pós na área de ATS, qual a contribuição dessa pós para realizar uma avaliação econômica na incorporação de um medicamento novo?

Entrevista F&T em Foco



O trabalho do CFT não fica só na avaliação de novos medicamentos, vai além no dia a dia com prescritores de todo o Estado, tirando dúvidas sobre preenchimento de documentos e acesso a medicamentos, isso diminui a distância entre o prescritor e a dispensação.

Marcela Correia

Importantíssima! Essa pós teve o financiamento do Projeto do PROADI-SUS, no qual mensalmente tínhamos aulas em São Paulo com especialistas de todo o Brasil, as aulas eram práticas com programas computacionais da área, aulas de economia, inglês, entre outras. Além disso, foi possível montar uma rede de contatos de todo o Brasil e fazer parte do grupo Rebrats. As avaliações agora saem com melhor qualidade, mas ainda temos muito a avançar e crescer, por isso sempre precisamos estar lendo e estudando.

Revista F&T

A Coordenação de Farmácia e Terapêutica e Gerência de Política de AF com o apoio da DGAF tem realizado vários eventos de capacitação e qualificação, direcionados aos farmacêuticos, profissionais e colaboradores da saúde. Qual a importância dessas capacitações para a área da Assistência Farmacêutica?

Marcela Correia

Como já dito, o profissional de saúde precisa se manter atualizado. Todos os dias surgem novas evidências, novos medicamentos, exames, novos protocolos e precisamos estar a par para ajudar nossos pacientes e poder oferecer o melhor possível. Então pensando nisso, uma das funções do meu trabalho é fomentar treinamentos de capacitação para a equipe Estadual e prescritores. Os prescritores como estão tomados nos hospitais com tantos pacientes muitas vezes também tem dúvidas sobre financiamento, como encaminhar o paciente, preenchimento dos documentos, então formamos uma parceria no qual trocamos conhecimento e todos ganham.

Revista F&T

Qual a diferença entre CEFT e CFT? Pode nos explicar melhor o que é cada um e qual são as principais atribuições?

Marcela Correia

Minha função é Chefe Estadual de farmácia e Terapêutica e com essa função também participo do CEFT que é a Comissão Estadual de Farmácia e Terapêutica, essa comissão possui membros de várias diretorias e atua fazendo a avaliação de tudo que é incorporado no Estado, ou excluído e outras demandas conforme Portaria 314 de 10/05/2022 (última atualização de membros), uma das minhas obrigações é cuidar do CAFT e coordenar reuniões, além de fazer as análises econômicas entre outros.

No CFT tenho realizado as revisões/criação de Normas Técnicas, guias de orientação ao usuário, notas técnicas e outros documentos técnicos. Criação de código e-fisco, produção de material educativo (informativo DGAF, revista FT em foco entre outros) e organização de eventos e treinamentos.

Revista F&T

Qual a importância dos Comitês Assessores de Farmácia e Terapêutica? Atualmente quantos são e quais as categorias terapêuticas que representam? Como é formado a equipe multidisciplinar?

Entrevista F&T em Foco

A utilização das novas ferramentas digitais como o whatsapp e reuniões virtuais promoveu a grande proximidade para as reuniões e informações junto aos comitês técnicos, fazendo de Pernambuco referência nessa proximidade com o prescritor.

Marcela Correia

Atualmente temos 29 Comitês Assessores de Farmácia e Terapêutica das mais diversas especialidades e alguns sobre doenças específicas, como é o caso dos comitês de Hipertensão Arterial Pulmonar, Parkinson e Alzheimer.

Tentamos sempre convidar as referências nas especialidades da nossa rede estadual e sempre manter outras especialidades que também atuam de forma combinada, como farmacêuticos, nutricionistas entre outros.

Os comitês atuam sob demanda, quando temos necessidades de orientação convocamos o comitê para reunião presencial, online ou mista. E eles também têm abertura para solicitarem alinhamento quando encontram dificuldades de acesso ou dúvidas.

Uma inovação implantada foram as listas de transmissão que foram criadas via whatsapp que facilitou muito o contato. Inclusive uma novidade foi a participação ativa nas consultas públicas da Conitec. Antes da minha entrada não havia uma participação maciça, e com nosso trabalho as participações são bem relevantes com um trabalho de envio do link para a especialidade da doença a qual a consulta pública se destina. Se pede a participação do médico, serviço de saúde e também que os mesmos divulguem para familiares e pacientes, assim construímos uma política pública com participação social.

Revista F&T

Como é fazer parte da equipe de editorial da Revista F&T em foco? Dê sua opinião sobre a revista, gostaria de fazer alguma sugestão?

Marcela Correia

Uma das atividades que desempenho no CFT é a revista F&T, entre outros documentos. A revista é um grande desafio, pois não é fácil conseguir artigos, tendo em vista a vida corrida de todos os profissionais, e deixar a revista acessível e atraente. Acredito que ela ainda engatinha e que pode alcançar outros níveis no futuro, talvez com maiores investimentos e mais pesquisa do próprio setor que tem tantos dados que podem resultar em artigos de grande nível. Se puder deixar a sugestão seria essa e também a maior participação das gerências na produção de conteúdo.



Diretoria Geral de Assistência Farmacêutica

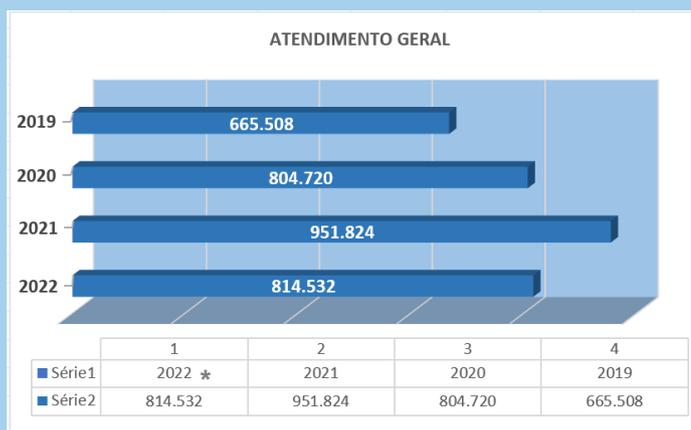


Como é possível observar as demandas tem sido crescentes, e a Diretoria junto com sua equipe precisa se empenhar para atender de forma a não ter faltas de medicamentos e diminuir o tempo de filas e tempo de análises de processos.



Assistência Farmacêutica (AF) engloba um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando ao seu acesso e ao seu uso racional. (RESOLUÇÃO Nº 338, DE 06 DE MAIO DE 2004).

A Diretoria Geral de Assistência Farmacêutica de Pernambuco tem desempenhado o papel fundamental na promoção à saúde, vamos conhecer alguns dos resultados conquistados nos últimos anos.



* Dados coletados até outubro de 2022

Dados do Sistema BI do Hórus e da GAAP registraram que as unidades das farmácias de Pernambuco realizaram no período de 01/2019 a OUT/2022 um total de 3.236.584 atendimentos, distribuídos em atendimentos de dispensações (dados BI), usuários iniciais (novos), renovações de tratamento e avaliações/autorizações farmacêuticas (dados GAAP), com evolução crescente, levando em consideração que os dados de 2022 foram coletados até out/2022 (GAAP), e que a média desse ano é 81.453 mês.



Resultados obtidos nas gestões dos diretores Mário Moreira (2015/2021) e Pedro Oliveira (2021/Atual) e gestores: Amanda Figueiredo, Cláudia Lavra, Mariane Brito, Marcos Tormente, Jaqueline Vieira e todos profissionais e colaboradores da DGAF.



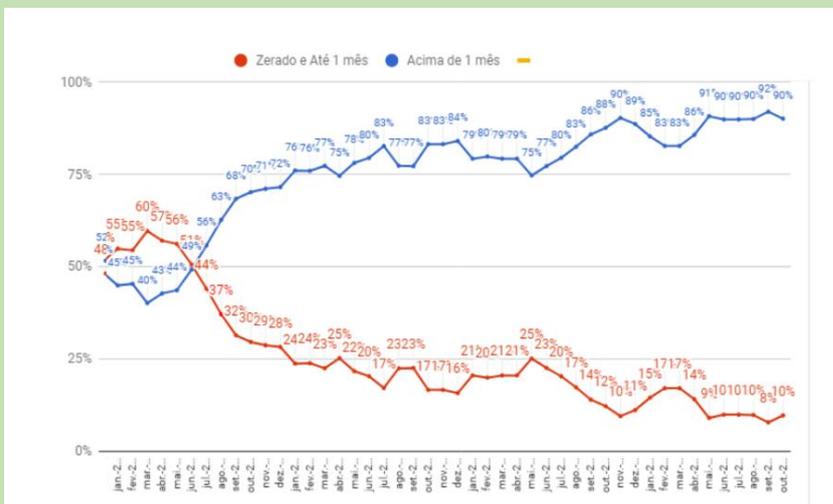
Diretoria Geral de Assistência Farmacêutica

Como anda o abastecimento das farmácias de Pernambuco?



Considerando o gráfico do Histórico de Abastecimento Mensal de 2019 a outubro de 2022, são apresentadas as coberturas dos itens com coberturas de zero a um mês (em vermelho) e coberturas superiores a um mês (em azul). Pode-se observar crescimento das coberturas culminando em outubro deste ano com 90% dos itens abastecidos em mais de um mês e 10% com cobertura inferior a um mês. O aumento das coberturas é o resultado de um trabalho desenvolvido conjuntamente a partir de junho de 2019 com todas as gerências envolvidas no abastecimento e aquisição dos medicamentos.

“O aumento da cobertura no abastecimento é resultado de uma estratégia de planejamento”



Gerência de Monitoramento, Avaliação e Sustentabilidade da Assistência Farmacêutica – GEMAS



Equipe da GEMAS e o gerente Marcos Tormente

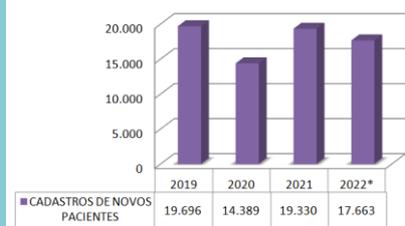
Diretoria Geral de Assistência Farmacêutica



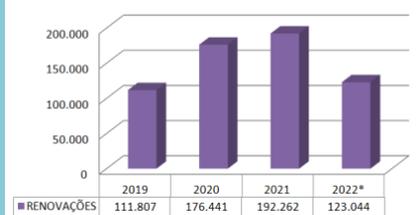
Gerência de Avaliação e Autorização de Procedimentos

A Gerência de Avaliação e Autorização de Procedimentos – GAAP tem a função de avaliar e autorizar (dentro dos critérios) as solicitações de medicamentos e mudanças de terapêuticas, conforme os Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas e Normas Técnicas Estaduais.

CADASTROS DE NOVOS PACIENTES



RENOVAÇÕES



AVALIADOS/AUTORIZADOS



* Dados coletados até outubro de 2022

Um dos setores mais criteriosos, porque diversos profissionais de nível superior tem a tarefa de avaliar e autorizar as solicitações de medicamentos de acordo com os critérios dos PCDTs e NTs.

A GAAP, no período de 2019 a out/2022, avaliou e autorizou 692.063 solicitações de medicamentos, porém, nem todo processo foi autorizado, 16.612 foram devolvidos para correção do médico prescriptor ou para adequação dentro nas normas e protocolos pré-estabelecidos, 819 foram negados (pelo fato de estarem em desconformidade quanto aos critérios estabelecidos nos PCDT's e NT's), 603.554 pacientes tiveram seus tratamentos renovados e 71.078 pacientes passaram a ter acesso a seus medicamentos através da Farmácia de Pernambuco.

A GAAP é formada por uma equipe multidisciplinar que conta com farmacêuticos e outros profissionais de saúde e de equipe administrativa que controla o fluxo de documentos. Na gerência encontra-se Mariane Brito.

Equipe de avaliadores/autorizadores e administrativo GAAP



Diretoria Geral de Assistência Farmacêutica

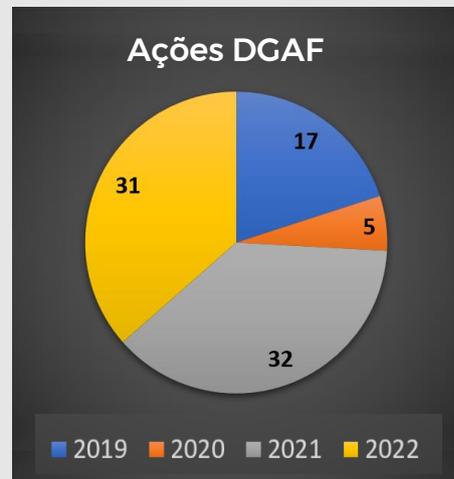


Eventos de Qualificações

A Assistência Farmacêutica tem como função promover ações referentes ao controle/participação social, promovendo o envolvimento responsável e continuado dos usuários, gestores e trabalhadores, nas diferentes instâncias, para isso, a DGAF tem realizado no período vigente de 2019 a 2022 várias ações de capacitação e qualificação dos seus profissionais e colaboradores. As ações atingiram um total de 7.683 participantes



2019 =17
 2020=5 (Pico da Pandemia)
 2021=32
 2022= 31



Foram realizadas 85 ações que promoveram a qualificações de profissionais e colaboradores.

Nas edições anteriores da revista F&T em Foco vocês podem conferir algumas dessas ações, mas nessa edição iremos conhecer as que se destacaram no ano de 2022.



Ações DGAF - 2022



27/01

O Papel do Farmacêutico na Terapêutica de Hanseníase

Asma Grave Eosinofílica e PCDT aprovado pela Conitec



16/02

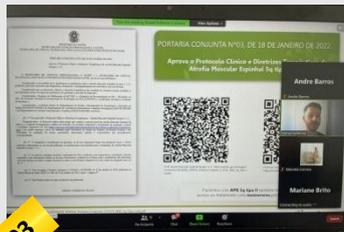


09/03

O Papel do Farmacêutico na Leishmaniose



Ações DGAF - 2022



22/03

Atualização Científica: novo PCDT de Atrofia Muscular Espinhal tipo 2 (AME tipo 2)



31/03

Atualização do Protocolo de Insuficiência Cardíaca



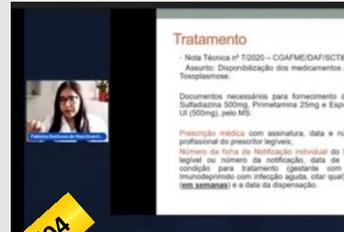
31/03

Capacit. dos colaboradores da Farmácia de Pernambuco — unidade metropolitana

Acesso, Cuidado e Segurança dos pacientes de DPOC e Asma



12/04



19/04

O Papel do Farmacêutico na Terapêutica de Toxoplasmose



29/04

Capacit. dos colaboradores da Farmácia de Pernambuco — unidade metropolitana



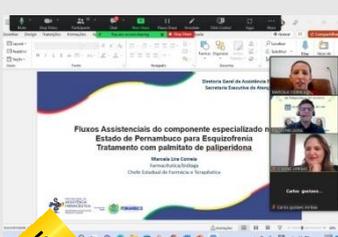
03/05

Atualização e Revisão Comentada dos PCDTs Artrite Reumatoide e Artrite Psoriásica



10/05

Treinamento: Rivaroxabana — Fluxo e dúvidas



12/05

Treinamento Dispensação e Uso do Palmitato de Paliperidona NT 24/2013.



17/05

Atualização e Revisão dos PCDT's de Psoríase e Retocolite Ulcerativa



C
A
P
A
C
I
T
A
Ç
Õ
E
S



Ações DGAF - 2022



27/06

Atualização do PCDT de Artrite Reumatoide (inclusão de novas drogas)



01/06

PCDT de Fibrose Pulmonar



14/06

O Papel do Farmacêutico na Saúde da Mulher

Como o trabalho pode cuidar da saúde mental neste cenário atual,

30/06



29/07

Capacit. dos colaboradores da Farmácia de Pernambuco — unidade metropolitana



26/08

Novo Cenário no Tratamento da Amiloidose Hereditário



30/09

Capacitação dos colaboradores da Farmácia de Pernambuco - metro

31/10

30/11



07/12

Encontro técnico das unidades das farmácias de Pernambuco

Atualização em Doenças Pulmonares Crônicas

13/12



15/12

Capacita SES



C
A
P
A
C
I
T
A
Ç
Õ
E
S

Diretoria Geral de Assistência Farmacêutica

Visitas realizadas pelos gestores da DGAF

A Diretoria Geral de Assistência Farmacêutica em 2022 visitou vários municípios da macrorregiões de Pernambuco.

Registros das visitas realizadas nas unidades, GERES e outros órgãos públicos.



As visitas foram realizadas pelo diretor Pedro Oliveira e gestores da DGAF, Cláudia Lavra, Marcos Tormente e Amanda Figueiredo



Caruaru-PE



Garanhuns-PE



Palmares-PE



II Regional de Saúde



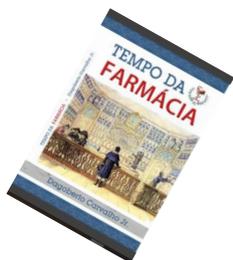
Em 09/11/2022, a Diretoria da DGAF e visitou a unidade do LAFEPE, a equipe foi recepcionada pelo Djalma Dantas diretor comercial.

Farmácia de Pernambuco – História



“Muitas conquistas e mais desafios ...”

Quer conhecer mais sobre a história da farmácia? leia o livro Tempo da Farmácia de Dagoberto Carvalho
[Clique p/ baixar](#)



*Unidade metropolitana
End.: Praça Osvaldo Cruz, s/n,
Boa Vista – Recife/Pe.*

Informações sobre todas as unidades, estão disponíveis em:

<http://www.farmacia.pe.gov.br/>

Início da dispensação de medicamentos em Pernambuco

1972 – Flagrante do recebimento, pela Fundação de Saúde Amaury de Medeiros, de doação de medicamentos, da CEME. Ponto de partida para a organização da Assistência Farmacêutica na Secretaria Estadual de Saúde.



A Farmácia de Medicamentos Excepcionais teve início na década de 80, no Edf. JK, do extinto INAMPS, com a equipe de assistência farmacêutica do citado Instituto. Em 1990 foi transferida para o Hospital Getúlio Vargas.

Farmácia de Medicamento Excepcional



1998 – A primeira unidade de dispensação, a farmácia de medicamento excepcional funcionava em um espaço cedido no antigo hospital D. Pedro II, no bairro dos Coelhos, Boa Vista – Recife.

Farmácia de Pernambuco

2007 – 23 de abril de 2007 foi inaugurada a Farmácia de Pernambuco, em substituição a farmácia de medicamentos excepcionais do estado. Localizada na rua Padre Inglês, Boa Vista – Recife. Nesse período começou a descentralização para unidades dispensadoras do interior do estado.

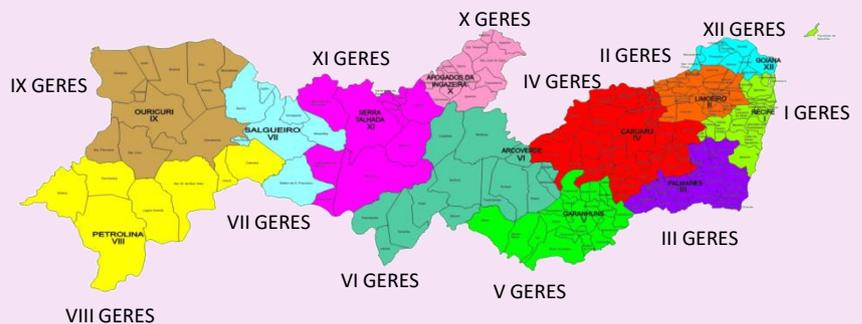


2012 / atual – A reinauguração aconteceu em setembro de 2012, agora instalada na própria sede da secretaria de saúde – Boa Vista, antiga FUSAM. Como o crescimento da descentralização atingindo as 12 GERES de Pernambuco, além das Farmácias Itinerantes, Infusão e unidades parceiras. Em 2020 a criação da Farmácia Remédio em Casa.

Farmácia de Pernambuco – Atualidade

As Farmácias de Pernambuco são unidades de saúde para dispensação de medicamentos do componente especializado da assistência farmacêutica e programas estaduais, de forma contínua, humanizada e racional - às pessoas usuárias do SUS que residem no estado de Pernambuco.

ÁREA DE DISTRIBUIÇÃO DAS UNIDADES DISPENSADORAS



Mapa das regências regionais (GERES)

Total de 32 unidades
Unidades próprias = 14
Unidades parceiras = 18

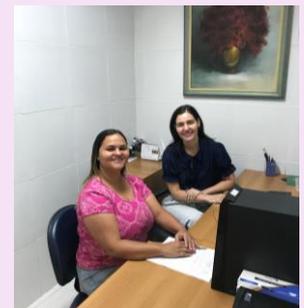
Farmácia de Infusão – A unidade se encarrega de levar os medicamentos para as unidades hospitalares onde os mesmos são aplicados, facilitando o acesso dos pacientes e o uso correto da medicação.

Farmácia Itinerante – Realiza dispensações nas clínicas onde os pacientes realizam hemodiálise, bem como em associações de usuários do Sistema Único de Saúde.

Remédio em Casa – Entrega o medicamento na residência do usuário, atualmente através dos Correios.

Gerencia GOAFPE/secretaria

As Farmácias de Pernambuco estão sob a administração geral da Gerência de Organização e Administração das Farmácias de Pernambuco – GOAFPE, Amanda Figueiredo.



Amanda Figueiredo e Laislane Lima



“As Farmácias de PE alcançam a marca de 32 unidades em todo Estado”

Farmácia de Pernambuco – Atualidade

Unidade metropolitana



Farmácia de Infusão – Equipe interna



Farmácia Itinerante – Equipe interna



*“As Farmácias de Pernambuco
através da atenção
farmacêutica orienta
o uso correto e racional
do medicamento”*



Acolhimento – Unidade metropolitana



Atendimento



Atenção farmacêutica



Farmácia Remédio em Casa – Equipes: estoque e administrativo

Farmácia de Pernambuco - Novidades

FARMÁCIA DE PERNAMBUCO – NOVAS UNIDADES PARCEIRAS E REFORMAS NAS UNIDADES PRÓPRIAS

As reformas nas unidades das Farmácias de Pernambuco nos municípios de **Palmares, Afogados da Ingazeira, Caruaru e Petrolina** estão ocorrendo para beneficiar a população. Além de proporcionar melhores condições de trabalho para o servidor público instalado nesses órgãos, as reformas garantem qualidade e agilidade no atendimento prestado ao público. Foram feitos reparos na estrutura, no sistema de iluminação, pinturas e outras intervenções necessárias para o bom funcionamento.



Unidade - Afogados da Ingazeira



Unidade - Caruaru



Unidade - Afogados da Ingazeira

As reformas proporcionam melhor qualidade e agilidade no atendimento a população.

NOVAS UNIDADES PARCEIRAS

Os usuários das regiões localizadas nos municípios de Vitória de Santo Antão, Goiana e vizinhanças agora podem contar com o serviço de dispensação de medicamentos contemplados nos programas do Componente Especializado/Estadual, através dessas unidades parceiras.

O objetivo é melhorar o acesso da população, evitando o deslocamento para a capital Recife, serão beneficiados mais de 3.400 usuários.



End.: Rua dos Martírios, 22, Centro - Goiana/PE



End.: Av. Henrique de Holanda, 927, Vitória de Santo Antão/PE (fica localizada no prédio da Secretaria de Saúde)

Programa Remédio em Casa



2 anos do Programa Remédio em Casa

O Programa Remédio em Casa completa 2 anos de existência, iniciou como piloto em 2020 durante os meses mais críticos da pandemia da Covid 19, e cumpriu a missão de atender os usuários de medicamentos da Farmácia de Pernambuco – unidade metropolitana do Recife, a princípio os usuários dos grupos de risco. O programa proporcionou a diminuição de cerca de 1/3 no quantitativo de pacientes que se dirigiam à unidade mensalmente. O resultado impactou diretamente na proteção das pessoas mais vulneráveis.

*“A missão é levar
o medicamento
até o usuário”*



Em 24 meses foram atendidos no programa Remédio em Casa **223.460 usuários** dos grupos prioritários como: os diagnosticados com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), Asma, Parkinson, Alzheimer, Lúpus, Transplantados, com Síndrome Congênita do Zika/Microcefalia, Esclerose Múltipla e Transtorno Psíquico. 12 municípios da RMR atendidos e mais de 50 tipos de medicamentos em diferentes apresentações.

Atualmente o programa tem um contrato com a empresa Correios, que vem realizando as entregas nos domicílios dos usuários, a intenção é expandir as entregas para todo estado de Pernambuco.



Núcleo de Resposta DGAF

NÚCLEO DE RESPOSTAS DGAF

O Núcleo de Resposta DGAF foi criado oficialmente em 05/2021, com o objetivo de responder as demandas enviadas pela Secretaria de Saúde (encaminhadas pelo protocolo geral) e demandas encaminhadas pelo Ministério Público, Defensoria Pública e Procuradoria-Geral do Estado.

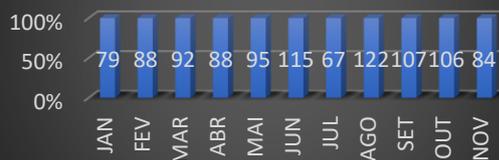
As demandas são recebidas e respondidas através do sistema SEI da Secretária de Saúde, as respostas aos requerimentos também são encaminhadas via email do solicitante.



Ficha Técnica – Documento usado para responder tecnicamente sobre o medicamento.

O Núcleo de Respostas encaminhou 1.286 respostas técnicas em 2022

Respostas as demandas de requerimentos 2022



Foram respondidos nos meses de janeiro a novembro (2022) 243 processos encaminhados pelos órgãos judiciais.

Totalizando 1.286 repostas.

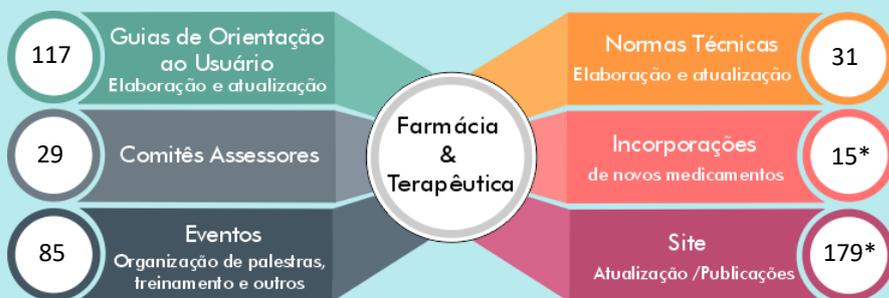


Equipe: Élda Arruda, Andréa Luiza e Milene Cardone

Farmácia & Terapêutica

COORDENAÇÃO DE FARMÁCIA E TERAPÊUTICA

Principais demandas



- **Foram realizadas 65 reuniões com os comitês técnicos**

- ***15 itens incorporados** mediante avaliação de incorporação para benefício do Estado - criando acesso e diminuindo custos (período 2019 a 2022).

Retirados:

Mais de 20 itens retirados por dificuldade de compra, substituição por medicamento mais atual, descontinuação de fabricante, ausência de pacientes ou migração para financiamento do ente federal (período 2019 a 2022).

Para que essas tecnologias sejam inseridas no Sistema Público é necessária uma correta avaliação para que a mesma tenha bom êxito em seu propósito que é beneficiar a saúde com os recursos disponíveis, assegurando o acesso da população a tecnologias efetivas e seguras, em condições de equidade e de forma integral e universal.

Quer saber mais sobre Incorporação de Novas Tecnologias na Saúde Pública, a revista F&T falou sobre o assunto na edição 17ª, [clique aqui para ver a matéria](#).

- **85 eventos (2019 a 2022)**

- ***179 – Atualizações 148** (Guias e normas em 2022) e 31 publicações (revistas, informativos, vídeos e panfletos) no período 2019 a 2022.

O site www.farmácia.saúde.gov.br tem um importante papel no acesso a informação para população e colaboradores. Estão disponíveis os documentos: guias de orientação ao usuário, normas técnicas, revistas, informativos, panfletos e vídeos todos produzidos pelo CFT.



Uma das funções do CFT é facilitar o acesso a informação ao público da AF.



Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas



Os Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas estão disponíveis no site da CONITEC
[Clique aqui p/ ter acesso](#)



Os Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas são documentos que têm como objetivo garantir o melhor cuidado de saúde no SUS, incluindo recomendações de condutas, medicamentos ou produtos para as diferentes fases evolutivas de um agravo à saúde ou de uma determinada condição.

Vamos conhecer os protocolos novos e atualizados em 2022, ligados ao Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.

Protocolos novos e atualizados em 2022

[Atrofia Muscular Espinhal 5q Tipo I e II](#)

Portaria Conjunta SAES/SCTIE/MS nº 03 - 18/01/2022 (Publicada em [31/01/2022](#))

[Comportamento Agressivo no Transtorno do Espectro do Autismo](#)

Portaria Conjunta SAES/SCTIE/MS nº 07 - 12/04/2022 (Publicada em [19/04/2022](#))

[Distúrbio Mineral Ósseo na Doença Renal Crônica](#)

Portaria SAES/SCTIE/MS nº 15 - 04/08/2022 (Publicada em [30/08/2022](#))

[Esclerose Múltipla](#)

Portaria Conjunta SAES/SCTIE/MS nº 1 - 07/01/2022 (Publicada em [31/01/2022](#))

[Esclerose Sistêmica](#)

Portaria Conjunta SAES/SCTIE/MS nº 16 - 10/08/2022 (Publicada em [26/09/2022](#))

[Espasticidade](#)

Portaria Conjunta SAES/SCTIE/MS nº 5 - 22/03/2022 (Publicada em [23/03/2022](#))

[Ictioses Hereditárias](#)

Portaria Conjunta SAES/SCTIE/MS nº 12 - 13/06/2022 (Publicada em [25/07/2022](#))

[Lúpus Eritematoso Sistêmico](#)

Portaria SAES/SCTIE/MS nº 21 - 01/11/2022 (Publicada em [07/11/2022](#))

[Miastenia Gravis](#)

Portaria SAES/SCTIE/MS nº 11 - 23/05/2022 (Publicada em [27/05/2022](#))

[Puberdade Precoce Central](#)

Portaria Conjunta SAS/SCTIE/MS nº 13 - 27/07/2022 (Publicada em [03/08/2022](#))

[Raquitismo e Osteomalácia](#)

Portaria Conjunta SAES/SCTIE/MS nº 02 - 11/01/2022 (Publicada em [31/01/2022](#))

[Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade](#)

Portaria Conjunta SAES/SCTIE/MS nº 14 - 29/07/2022 (Publicada em [03/08/2022](#))

Normas Técnicas Estadual

Normas Técnicas Estadual atualizadas, novas e incorporações de medicamentos em 2022



As Normas Técnicas Estadual
estão disponível no site da
farmácia: www.farmacia.pe.gov.br

[Asma Grave \(NT nº 08.2012\)](#) – Atualizada

[Asma Grave Em Pediatria \(NT nº 10.1012\)](#) – Atualizada

[Comorbidades Assossiadadas ao Transplante \(NT nº 08.2013\)](#) – Atualizada

[Diabetes Mellitus \(NT nº 03.2012\)](#) – Atualizada

[Disfunções Neuromusculares da Bexiga \(NT nº 03.2013\)](#) – Atualizada

[Doença de Alzheimer \(NT nº 21.2013\)](#) – Atualizada

[Doença de Fabry \(NT nº 29.2013\)](#) – Atualizada

[Doença de Parkinson \(NT nº 05.2013\)](#) – Atualizada

[DOENÇA FALCIFORME \(NT nº 02.2022\)](#) – NOVA

[Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica - DPOC \(NT nº 02.2013\)](#) – Atualizada e (com novos medicamentos)

[Doenças Hepaticas \(NT nº 04.2012\)](#) – Atualizada

[DOR NEUROPÁTICA \(NT nº 15.2013\)](#) – Atualizada

[Epilepsia \(NT nº 14.2013\)](#) – Atualizada

[Esquizofrenia \(NT nº 24.2013\)](#) – Atualizada

[FIBROSE CÍSTICA \(NT nº 06.2013\)](#) – Atualizada

[FIBROSE PULMONAR IDIOPÁTICA \(NT nº 01.2021\)](#) – Atualizada

[HORMONIZAÇÃO DE MULHERES TRANSEXUAIS E TRAVESTIS \(NT nº 01.2022\)](#) – NOVA

[Imunossupressão em Transplante de Medula Óssea \(NT nº 09.2013\)](#) – Atualizada

[Imunossupressão em Transplante Cardíaco \(NT nº 11.2013\)](#) – Atualizada

[Imunossupressão em Transplante de Pulmão \(NT nº 12.2013\)](#) – Atualizada

[Imunossupressão em Transplante de Fígado \(NT nº 10.2013\)](#) – Atualizada

[Insuficiência Renal Crônica \(NT nº 13.2013\)](#) – Atualizada

[Miastenia Gravis \(NT nº 03.2014\)](#) – Atualizada

[NEFROPATIAS \(NT nº 01.2013\)](#) – Atualizada

[NEOPLASIA MAMÁRIA – DOENÇA METASTÁTICA \(NT nº 16.2013\)](#) – Atualizada

[Neuromielite Óptica \(NT nº 02.2014\)](#) – Atualizada

[Osteoporose \(NT nº 04.2013\)](#) – Atualizada

[Pênfigo Vulgar \(NT nº 20.2013\)](#) – Atualizada

[Transtorno Déficit de Atenção - TDAH \(NT nº 25.2013\)](#) – Atualizada

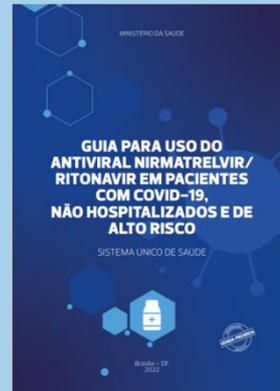
[Trombocitemia Essencial ou Ideopática \(NT nº 27.2013\)](#) – Atualizada

[TROMBOEMBOLISMO VENOSO – TEV \(NT nº 01.2020\)](#) – Atualizada

Tratamento Covid -19

ANTIVIRAL NIRMATRELVIR/ RITONAVIR EM PACIENTES COM COVID-19, NÃO HOSPITALIZADOS E DE ALTO RISCO

A associação dos fármacos antivirais nirmatrelvir e ritonavir (NMV/r) foi incorporada ao Sistema Único de Saúde (SUS) para ser utilizada no tratamento da infecção pelo vírus SARS-CoV-2, visando reduzir o risco de internações, complicações e mortes pela covid-19. O NMV/r está indicado para pacientes com diagnóstico confirmado de covid-19 com sintomas leves a moderados (não graves).



[CLIQUE AQUI P/ BAIXAR](#)

O medicamento foi incorporado pelo SUS para o tratamento da Covid-19, em casos não grave.

A Secretaria de Saúde e a Diretoria Geral de Assistência Farmacêutica disponibiliza através do site Pagina Inicial | farmacia.saude.pe.gov.br o formulário médico para solicitação do medicamento Rirmatrelvir/Ritonavir (NMV/r) para o tratamento de Covid -19 por 5 (cinco) dias. [CLIQUE AQUI P/ BAIXAR OS DOCUMENTOS.](#)



NOTA TÉCNICA - SES - Diretoria Geral de Assistência Farmacêutica Nº 312022



NOTA TÉCNICA Nº 2662022_CGAFME_DAF_SCTIE_MS

Educação & Saúde

MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS EM SAÚDE – SECRETARIA EXECUTIVA DE ATENÇÃO À SAÚDE

Representantes dos serviços de saúde da rede estadual reuniram-se, nesta sexta-feira (16/12), para participar da Mostra de Experiências Exitosas em Saúde, promovida pela Secretaria Estadual de Saúde (SES-PE), por meio da Executiva de Atenção à Saúde. Foram inscritos cerca de 60 trabalhos com relatos de ações desenvolvidas dentro da rotina de atendimento de cada serviço.



*Apresentação da DGAF na
Mostra de Experiências
em Saúde da SES-PE*



Estiveram presentes o Secretário de Saúde, André Longo, Cristina Mota da Secretaria Executiva de Atenção à Saúde, Patrícia Ismael da Vigilância em Saúde, Humberto Antunes da Gestão Estratégica e Participativa, Fernanda Tavares da Gestão do Trabalho e Educação em Saúde e o diretor geral de assuntos jurídicos, Taciano Florentino.

A Diretoria Geral de Assistência Farmacêutica levou a Experiências Exitosas o tema “Remédio em Casa” apresentado por Pedro Oliveira, diretor da DGAF e a mostra “Avaliação da Importância do Projeto Cuidado Farmacêutico em Pernambuco”, em formato de banner, apresentado por Deise Gonçalves.

Projeto realizado pelo Ministério da Saúde na Farmácia de Pernambuco (Unidade Metropolitana) e no ambulatório do Hospital Universitário Oswaldo Cruz, no período de 2018 a 2019.

O resultado do projeto conclui que o cuidado farmacêutico se mostra como uma ferramenta importante na prática clínica, onde o farmacêutico auxilia o usuário na adesão do tratamento, minimizando os PRMs.



Pedro Oliveira, na apresentação dos resultados do Programa Remédio em Casa



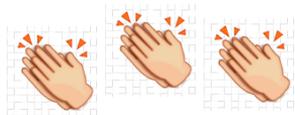
[Clique aqui p/ ver completo](#)



Deise Gonçalves na apresentação do Banner “Avaliação da Importância do Projeto Cuidado Farmacêutico em Pernambuco”.

Homenagem - Destaque 2022

A Diretoria Geral de Assistência Farmacêutica confere o Certificado de Reconhecimento a todos os profissionais abaixo citados pela importante colaboração em prol da Assistência Farmacêutica no Estado de Pernambuco.



*A DGAF homenageia
profissionais que se
destacaram na AF em
2022*

Homenageados no mês de dezembro e novembro



Mário Moreira
Ex-diretor da
DGAF



Élide Arruda



Giselda
Raimunda



Rafael
Bernardo



Elizangela
Araújo



Linaldo
Francisco



Valéria
Medeiros



Joselma
Pereira Barros



Roremary
Rodrigues



Marcos
Quidute



Gisélia
Raiunda



Anne Raniele



Fagner Vilela

Homenageados no mês de outubro e setembro



José Alexandre



Camila Castelo
Branco



Carlos Alexandre



Maria Amélia



Juvanier
Romão



Moema
Marques



Tayane
Gomes



Evanilson
Feitosa



Ana Cláudia



Fabiana Barbosa



André Luiz



Juliana Rodrigues

Segurança do Paciente

Celebrado no dia 17 de setembro, o “Dia Mundial da Segurança do Paciente” tem o objetivo de conscientizar profissionais de saúde, gestores, órgãos governamentais, pacientes, educadores e sociedade civil sobre a necessidade da implementação das práticas de segurança dentro dos serviços de saúde.

As unidades das Farmácias de Pernambuco tem realizado várias ações voltadas a segurança do paciente para celebrar a data. Na primeira ação realizada em 10/2020 foram atendidos mais de 1.000 usuários na unidade metropolitana, em 2021 e 2022 as unidades do interior também realizam as ações, que aconteceram nos meses de abril e setembro (2022).



Medicação certa



Dose certa



Horário certo



Orientação certa

“Segurança do paciente é nosso compromisso com os usuários das farmácia de Pernambuco”

Evento realizado em 2022



Ações realizadas:
Orientação farmacêutica, aferição de pressão arterial, mini palestras sobre o uso racional de medicamento, distribuição de material educativo sobre o tema e em algumas unidades recepção com café da manhã.

Panfletos Segurança do Paciente – Uso Seguro do Medicamento



[Clique aqui p/ baixar](#)



[Clique aqui p/ baixar](#)

Dicas de Saúde

A Organização Mundial de Saúde (OMS) aponta que o conceito de saúde é bem mais abrangente que a simples ausência de doença: é um completo estado de bem-estar físico, mental e social e, dessa forma, merece atenção em todas as suas vertentes.

Manter hábitos saudáveis ajudam não só a sua saúde no futuro, mas também para manter o seu bem-estar diário e aumentar a sua produtividade.

Separamos **5 dicas importantes para a sua saúde física e mental** :



Dormir bem
entre 6 e 8 horas bem dormidas.



Beber água,
2 litros, mas varia conforme peso e altura.



Atividade física
Praticar esportes, corrida ou caminhada.



Alimentação saudável
Alimentação balanceada, frutas, verduras, legumes e outros

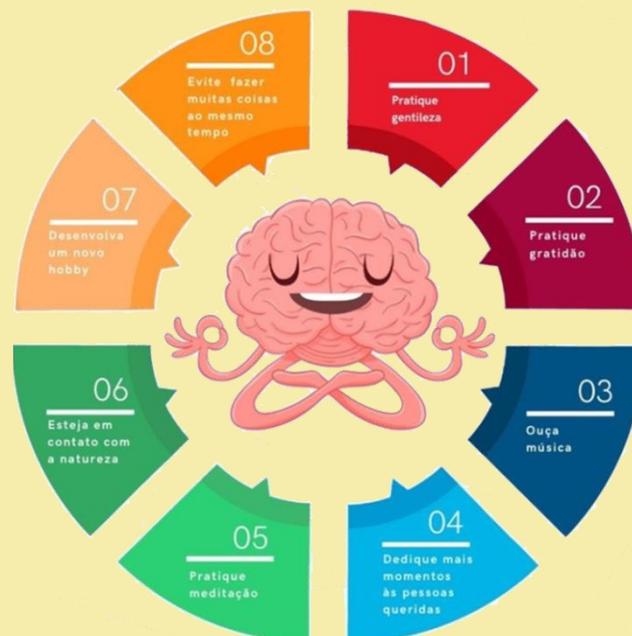


Saúde mental
Lazer, esporte e ajuda profissional.

Cuidar da saúde sempre será sua melhor escolha!

SAÚDE MENTAL

A saúde mental é um importante fator que possibilita o ajuste necessário para lidar com as emoções positivas e negativas. Investir em estratégias que possibilitem o equilíbrio das funções mentais é essencial para um convívio social mais saudável.



- 1– Pratique gentileza
- 2– Pratique gratidão
- 3– Ouça música
- 4– Dedique mais tempo às pessoas queridas
- 5– Pratique meditação
- 6– Esteja em contato com a Natureza
- 7– Desenvolva um novo hobby
- 8– Evite fazer muitas coisas ao mesmo tempo

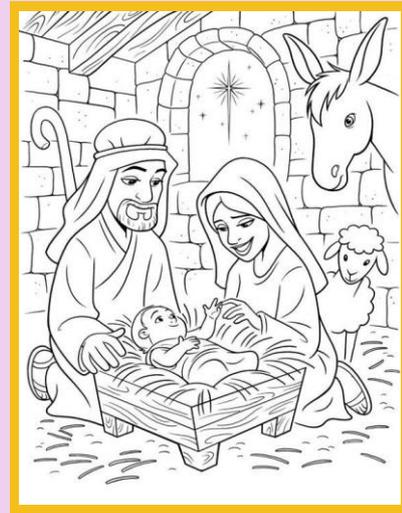
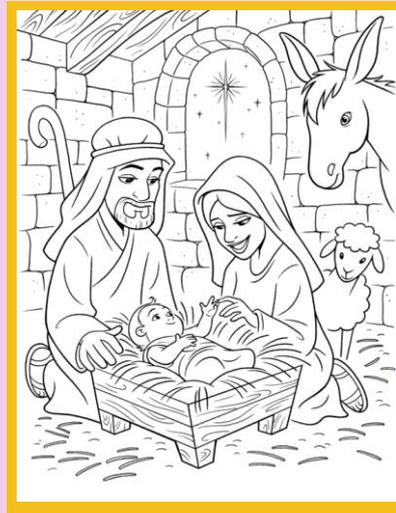
Entretenimento



Jogo dos 7 erros - Noite de Natal



“Que o amor de Deus esteja em sua casa neste Natal”



Sopa de letras de Natal

M O S I N O S R A S U S E J C
 G C R D U G Y E L H S W F I A
 X M Q I G C P N E E Z Y I Q X
 R U N X E Y F A R U Q G D S R
 B X T P N H D S T B H K A Z A
 A N D Z H R N Q S Z O D D N Z
 O I U U W U Y I E J N L J D V
 K L R R E P M H P E O O A D Z
 L A T A N I A P R U S M I S O
 M C Q P M V E P J R E Q S S B

ANOS
 JESUS
 PINHEIRO
 SINOS

BOLAS
 MARIA
 PRENDAS

ESTRELA
 PAINATAL
 RENAS

Jogo de letras embaralhadas:

Forme as palavras.
 Dica: tem no Natal!

ÉSPPIORE

VOAERR

ESTEENPR

FEIENTE



Entretenimento



*Feliz
Natal*

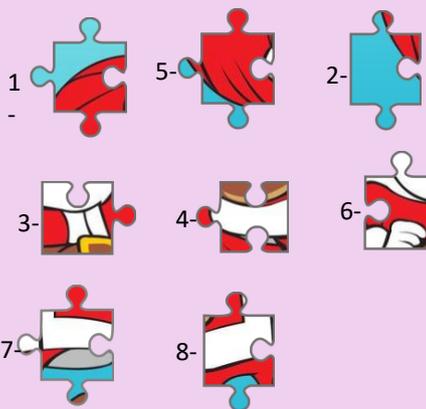
Encontre a sombra correta



Encontre 6 diferenças



Quebra cabeça:



Respostas

Quebra-Cabeça
Resp.: 3 - 5 - 7

Sombra - 2ª do lado direito

Letras embaralhadas
PRESÉPIO - ARVORE - PRESENTE - ENFEITE



Revista
F&T
EM FOCO



DIRETORIA GERAL DE
ASSISTÊNCIA
FARMACÊUTICA
SECRETARIA EXECUTIVA DE
ATENÇÃO À SAÚDE

Secretaria de
Saúde



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO. MAIS FUTURO.